

GUARUJÁPREV

RELATÓRIO MENSAL COMITÊ DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO 2025



Comitê de Investimentos

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, EDLER ANTONIO DA SILVA, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, LUCIELMA FERRERA FETTOSSA e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse: <https://guarujaprev.idoc.com.br/verificacao/A35E-4C01-502D-59A5>





SUMÁRIO

1. Objetivo.....	3
2. Cenário.....	3
Global.....	3
EUA.....	4
Zona do Euro.....	6
China.....	7
Brasil.....	8
Argentina.....	10
Chile.....	10
Colômbia.....	11
México.....	11
3. Análise do Relatório de Gestão de Risco.....	12
4. Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos.....	13
5. Carteira de Investimentos.....	13
6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial.....	20
7. Carteira de Investimentos por segmento.....	21
8. Pró-Gestão.....	22



1. Objetivo

Este relatório visa demonstrar as atividades mensais do Comitê de Investimentos referentes ao mês de outubro de 2025.

2. Cenário

Global

Melhora da atividade global acompanhada do desafio para a desinflação, esse é o momento da economia mundial. A moderação gradual do crescimento, desde o aumento das tarifas de importação dos EUA, reduziu a percepção de risco de recessão e levou a revisões positivas para o PIB em diversas regiões. No entanto, essa resiliência ocorre com a inflação subjacente estabilizada em torno de 3% (gráfico 1), acima das metas dos principais bancos centrais. A lenta desaceleração da atividade decorreu, em parte, da ausência de retaliações amplas à nova estratégia comercial dos EUA e dos ciclos de corte de juros em economias avançadas, que contribuíram para sustentar a demanda. Ocorre que esse resiliência no crescimento limita o ritmo de queda da inflação, exigindo juros reais superiores à média histórica dos últimos 20 anos (gráfico 2), o que resulta em condições financeiras restritivas e, por isso, demanda maior rigor na alocação de capital.

Nos mercados emergentes, o cenário segue heterogêneo. Economias mais integradas às cadeias asiáticas se beneficiam da realocação de comércio em meio às tensões tarifárias entre EUA e China, enquanto outras ainda enfrentam restrições inflacionárias e pouco espaço para afrouxamento monetário. A manutenção de juros elevados nas economias desenvolvidas reforça a necessidade de prudência fiscal e monetária para preservar a atratividade de ativos locais e evitar desequilíbrios externos.



Gráfico 1: Mediana das inflações (a/a)

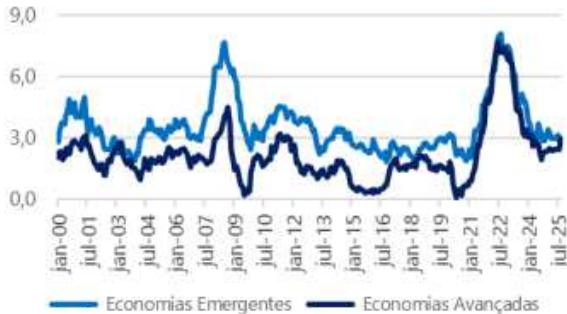
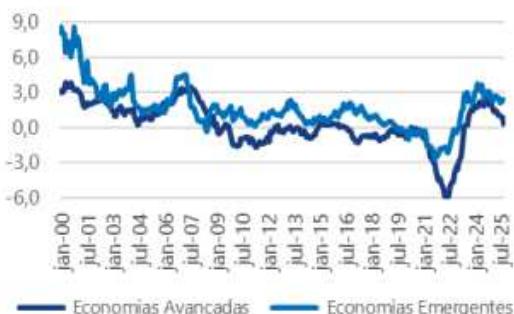


Gráfico 2: Mediana dos juros reais (a.a)



Fonte: Bloomberg. Estimativas e Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

EUA

A economia dos Estados Unidos continua em expansão, mas com sinais claros de moderação típica de fim de ciclo. O crescimento segue sustentado por um consumo resiliente, pela robustez da renda do trabalho e pela melhora dos salários reais. O arrefecimento do mercado de trabalho resulta da desaceleração nas contratações, e não do aumento nas demissões — sugerindo um processo de normalização, e não de contração.

Já com relação à inflação, até setembro, tanto o índice cheio quanto o núcleo do CPI ficaram em torno de 3%, acima da meta de 2% do Federal Reserve, indicando que o processo de desinflação ainda não está completo.

Apesar de até setembro o repasse das tarifas de importação aos preços ter sido mais brando do que o esperado pelo consenso, o avanço das tarifas sobre bens importados elevou custos de insumos e, ainda, pode resultar em novos aumentos de preços nos próximos meses. Pesquisas com executivos financeiros indicam pressão de custos (gráfico 3) e, com isso, mantém alta as chances de parcela significativa desses custos ainda ser repassada ao consumidor, sustentando a inflação acima da meta por mais tempo. O objetivo da autoridade monetária é que essa pressão de custos não gere uma segunda rodada de elevação de preços.



Gráfico 3: ISM de Preços Pagos (em pontos)



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Dante desse quadro, **mantém-se o dilema do Federal Reserve**: de um lado, a perda de tração no mercado de trabalho sugere espaço para cortes de juros; de outro, a persistência inflacionária limita a magnitude e a velocidade desse processo. O resultado mais provável é um ciclo de afrouxamento gradual, dependente de dados, e calibrado para evitar reaceleração inflacionária. **Gerando uma expectativa de pausa no ciclo de corte de juros na decisão de dezembro.**

Na decisão de outubro, o Fed reduziu a taxa dos fed funds em 25 pontos-base, com dois votos dissidentes: o governador Stephen Miran defendeu um corte de 50 pontos-base, enquanto o presidente do Fed de Kansas City, Jeffrey Schmid, preferiu manter as taxas inalteradas. O comunicado foi bastante semelhante ao da decisão anterior, mas o contraste entre **os votos dissidentes e a coletiva de imprensa do presidente Jerome Powell, em que minimizou as chances de um novo corte em dezembro, levaram os mercados a interpretarem o anúncio como mais hawkish do que o esperado.**

O shutdown do governo federal já é o mais longo da história e o consequente apagão de dados oficiais continuam sem perspectiva de resolução. Até o momento, a paralisação já dura 37 dias, superando o recorde anterior de 35 dias no final de 2018. **A falta de informações atualizadas também preocupa do Federal Reserve e suporta a expectativa de pausa no ciclo de corte de juros em dezembro.**

No campo do comércio exterior, **vemos como temporária a trégua entre Estados Unidos e China** decorrente do acordo parcial recente — que envolveu a redução das tarifas aplicadas por Washington sobre produtos chineses



de 57% para 47% e a suspensão, por Pequim, dos controles de exportação para embarques aos EUA, além da retomada das compras de soja. Tendo como base algumas perspectivas de mercado, essa trégua não altera o pano de fundo estratégico: as duas economias seguem em um processo de endurecimento mútuo e desacoplamento gradual nas frentes comercial e tecnológica.

Para monitorar: negociações sobre o teto da dívida pública (fim do shutdown), evolução da inflação (com foco na inflação de bens) e dos indicadores do mercado de trabalho e decisão monetária de dezembro.

Zona do Euro

A economia da área do euro permanece resiliente, com o PIB do terceiro trimestre registrando alta de 0,2% na comparação trimestral e de 1,3% na comparação anual – superando as estimativas do consenso e a estimativa de crescimento potencial (+1%), por parte da nossa área econômica. A expansão segue impulsionada pelo setor de serviços, apoiada pelo aumento dos salários reais e a resiliência do mercado de trabalho com taxa de desemprego de 6,3%, próxima das mínimas históricas.

Como resultado, o BCE manteve a taxa básica de juros inalterada em 2% na reunião de outubro, reiterando sua abordagem dependente de dados, sem assumir compromissos prévios sobre os próximos passos. A inflação ainda ligeiramente acima da meta e o período de inverno reforçam a necessidade de cautela. A presidente Christine Lagarde afirmou que a Europa está “em uma boa posição” em relação ao atual patamar de juros. **A expectativa gerada é de manutenção da taxa de juros nas próximas decisões, com o início do ciclo de cortes apenas no primeiro semestre de 2026, à medida que o processo de desinflação se consolide.**

No campo fiscal e político, a França continua sendo a principal fonte de incerteza na região. O país enfrenta uma crise institucional em andamento, apesar da continuidade do primeiro-ministro Sébastien Lecornu ter proporcionado estabilidade administrativa no curto prazo e poder contribuir para destravar as negociações do orçamento de 2026.

Para monitorar: decisão do BCE em dezembro, evolução dos preços de energia e da atividade.



Gráfico 4: Projeção da *Deposit Facility Rate (%)*



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

China

A economia chinesa está em transição para um modelo de crescimento menos baseado em investimento e expansão de capacidade e mais orientado à eficiência e produtividade. Mas essa transição ocorre em um ambiente marcado por excesso de capacidade produtiva, acúmulo de estoques e fragilidade persistente no setor imobiliário. Isso deve gerar, a curto prazo, um efeito de aumento da dependência de estímulos fiscais e de crédito juntamente com desaceleração do crescimento econômico.

A política de “anti-involution” busca reduzir competição excessiva em setores com baixa rentabilidade e forte redundância produtiva por meio de um conjunto de ações regulatórias e administrativas do Estado para coordenação regulatória, consolidação industrial, direcionamento de investimento para setores estratégicos e reversão da deflação.

No terceiro trimestre, o PIB desacelerou para 4,8% em relação ao crescimento de 5,2% no segundo trimestre e, para mitigar essa desaceleração, Pequim anunciou um pacote fiscal de RMB 1 trilhão (0,7% do PIB), voltado à reestruturação das dívidas de governos locais e a gastos direcionados, com efeitos que devem se estender ao início de 2026. Contudo, as pressões deflacionárias persistem: o deflator do PIB apresentou contração pelo décimo trimestre consecutivo (-1,0% na comparação anual), e o processo de desinflação generalizada deve continuar por mais algum tempo.



Gráfico 4: PIB a/a e Contribuições



Fonte: CEIC. Elaboração: Área econômica do grupo da 19.

O Quarto Plenário do Comitê Central do Partido Comunista Chinês

(realizado de 20 a 23 de outubro) reafirmou a **mudança estratégica em direção a um modelo de “desenvolvimento de alta qualidade” e de “autossuficiência tecnológica”**, pilares do próximo 15º Plano Quinquenal. A liderança também reiterou sua **intenção de manter o apoio macroeconômico**, incluindo a aceleração da implementação da linha de crédito de RMB 500 bilhões, dos quais RMB 300 bilhões já haviam sido aprovados até 20 de outubro.

Para monitorar: continuação da negociação comercial com os EUA, sinais de realocação de cadeias produtivas, novos anúncios de estímulos pelo governo e desempenho das exportações para mundo ex-EUA.

Brasil

Na decisão de 5 de novembro, penúltima reunião do ano, o Banco Central do Brasil (BCB) manteve a Selic em 15% a.a. em decisão unânime. Na avaliação do mercado, a comunicação foi menos dura que a de setembro ao ponderar que: (i) o crescimento da atividade econômica está em trajetória de moderação, mesmo com o dinamismo do mercado de trabalho; (ii) a inflação cheia e as medidas subjacentes apresentam arrefecimento; e (iii) a projeção do cenário de referência para o horizonte relevante de política monetária está mais próxima da meta de 3%.



Ainda assim, a avaliação do Comitê que a desaceleração econômica observada é compatível com o esperado afasta a leitura de que o enfraquecimento da atividade abrirá espaço imediato para cortes de juros. Afora isso, a autoridade monetária também manteve a mensagem de que avalia a estratégia de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado como suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta.

Então, resta saber, até quando a estratégia continuará sendo suficiente, porém não necessária para garantir a convergência. Nesse sentido, vale destacar a taxa real ex-ante (swap DI 1 ano menos IPCA esperado em 12 meses) ao redor de 9,6%, bem acima da estimativa de juro neutro do próprio Banco Central (5%), que já resulta na trajetória de moderação do crescimento e na desinflação corrente.

A revisão das projeções do cenário de referência para baixo com a desinflação da inflação dos preços livres, mais sensível a política monetária, alcançado no 2º trimestre em 3,2%, indica que estamos perto do momento que a Selic em 15% não será avaliada como necessária. A área econômica do grupo tem a perspectiva que isso pode acontecer até a próxima decisão, em dezembro.

Gráfico 5: Copom - Projeções de Inflação no Cenário de Referência



Fonte: IBGE. Estimativa e Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

O grupo econômico manteve a projeção de corte de 50 pontos-base em dezembro, levando a Selic a 14,5% e iniciando um ciclo gradual de flexibilização. Contudo, fica destacado que tanto a ata e as falas dos membros do Comitê quanto os indicadores econômicos, em destaque o PIB do terceiro trimestre, serão cruciais para o início do ciclo de corte de juros na última reunião do ano.



No front fiscal, foi aprovado o Projeto de Lei que isenta do imposto de renda (IR) os salários até R\$ 5 mil/mês, com compensação via alíquota de 10% sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil/mês. Essa isenção valerá a partir de 2026 e tende a ser neutra para o resultado primário do setor público, dada as medidas de compensação aprovadas em conjunto.

Para monitorar: pesquisa de opinião sobre a aprovação do governo, os dados de atividade econômica e de inflação.

Argentina

O partido La Libertad Avanza, de Javier Milei, venceu as eleições legislativas com 40,8% dos votos, superando a Fuerza Patria e seus aliados, que obtiveram 31,6%. Apesar da queda na participação eleitoral, o comparecimento superou o das eleições de Buenos Aires, refletindo mobilização da base governista e apoio reforçado por recursos vindos dos EUA. O resultado fortalece a posição de Milei, ampliando seu respaldo no Congresso para avançar com reformas e garantindo poder de veto presidencial. **Ainda assim, o cenário político segue volátil, e a consolidação desse novo ciclo dependerá de ajustes na equipe econômica e de avanços nas negociações com governadores e com o setor agropecuário.**

Chile

O Banco Central do Chile (BCCH) manteve a taxa de juros em 4,75%, em decisão unânime, em linha com a nossa expectativa. O comunicado destacou o corte de juros feito pelo Federal Reserve nos EUA e a incerteza externa, com foco nos conflitos comerciais. Do lado doméstico, com relação a inflação, o dado de setembro ficou em linha com as projeções do último Relatório de Política Monetária, com a inflação cheia em 4,4% a/a e o núcleo em 3,9% a/a. Entretanto, embora o cenário atual esteja em linha com o esperado, ainda apresenta riscos para a trajetória futura da inflação, o que justifica aguardar a obtenção de mais informações antes de prosseguir no processo de redução de juros. **Assim, devido a sinalização dura e a persistência da inflação acima da meta, a área projeta a manutenção da taxa de juros em 4,75% na reunião de 16 de outubro.**



Colômbia

O senador Iván Cepeda venceu as primárias do Pacto Histórico – partido do presidente Gustavo Petro – com 65% dos votos, consolidando-se como principal candidato da coalizão governista na Colômbia. A participação de 2,5 milhões de eleitores superou expectativas e fortaleceu o partido no início do ciclo eleitoral de 2026, mesmo diante das recentes tensões com os EUA. No campo econômico, o Banco Central (Banrep) manteve a taxa de juros em 9,25%, destacando que a inflação subiu pelo terceiro mês seguido, alcançando 5,2%, e que as expectativas estão acima da meta de 3%. A atividade segue sólida, sustentada pelo consumo e pelo investimento, enquanto o déficit comercial se amplia com importações elevadas e exportações estagnadas. **Diante disso, as pressões inflacionárias, a resiliência da atividade e a piora das contas externas levarão o Banrep a manter os juros inalterados na reunião de 31 de outubro.**

México

A inflação da primeira quinzena de outubro foi de 0,28% m/m, ante 0,18% em setembro, acumulando 3,63% a/a — abaixo de 4% desde abril. O núcleo avançou 0,18% m/m, com alta de 0,09% em bens comercializáveis. Já o segmento de serviços teve avanço de 0,26% m/m (ante 0,11% m/m). O componente não subjacente subiu 0,64%, refletindo o reajuste das tarifas de energia elétrica e o aumento nos preços de energia. Do lado da atividade, a prévia do PIB recuou 0,2% a/a, com queda de 2,9% na indústria e avanços de 3,6% nas atividades primárias e 1,0% nos serviços. **Assim, mesmo com a inflação mostrando leve aceleração, a desaceleração econômica demonstrada, tende a levar o Banxico a cortar a taxa básica em 25 pontos-base na reunião de dezembro.**



Tabela 1: Indicadores Financeiros (janelas acumuladas até outubro de 2025)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,28%	11,76%	13,69%	26,17%	43,10%	59,54%	64,85%
IMA-S	1,29%	11,97%	13,87%	26,71%	43,90%	61,07%	66,98%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,08%	13,42%	14,29%	30,42%	47,25%	67,18%	78,80%
IMA-B	1,05%	10,57%	7,69%	13,74%	23,95%	38,09%	40,61%
IRF-M	1,37%	15,93%	13,41%	22,79%	38,69%	55,27%	50,14%
DÓLAR	1,24%	-13,05%	-6,81%	6,46%	2,42%	-4,58%	-6,71%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	2,26%	24,32%	15,29%	32,17%	28,87%	44,48%	59,17%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	3,20%	2,96%	12,18%	68,82%	76,50%	31,95%	78,62%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	5,99%	6,83%	22,18%	96,54%	121,14%	46,06%	102,83%
S&P 500	3,53%	1,12%	11,72%	73,64%	80,94%	41,72%	95,14%
MSCI WORLD (Moeda original)	1,94%	18,41%	20,38%	58,58%	72,33%	38,29%	91,48%
NASDAQ (Moeda original)	4,70%	22,86%	31,11%	84,61%	115,91%	53,08%	117,43%
S&P 500 (Moeda original)	2,27%	16,30%	19,89%	63,10%	76,66%	48,53%	109,18%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.

Tabela 2: Indicadores Financeiros (janelas mensais - últimos 12 meses)

	2024		2025									
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
CDI	0,79%	0,93%	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%
Dólar	4,77%	2,29%	-5,85%	0,32%	-1,82%	-1,42%	0,85%	-4,41%	2,66%	-3,14%	-1,99%	1,24%
Ibovespa	-3,12%	-4,28%	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%
IDA-DI	0,87%	-0,10%	1,58%	1,29%	1,26%	1,18%	1,38%	1,19%	1,42%	1,10%	1,19%	1,08%
IMA-B	0,02%	-2,62%	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%
IMA-S	0,83%	0,86%	1,10%	0,99%	0,96%	1,05%	1,16%	1,11%	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%
IRF-M	-0,52%	-1,66%	2,58%	0,61%	1,39%	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%
MSCI World	9,45%	-0,45%	-2,58%	-0,50%	-6,38%	-0,69%	6,58%	-0,38%	3,92%	-0,72%	1,04%	3,20%
MSCI World (M. Original)	4,47%	-2,69%	3,47%	-0,81%	-4,64%	0,74%	5,69%	4,22%	1,23%	2,49%	3,09%	1,94%
NASDAQ	10,25%	2,69%	-3,76%	-2,45%	-9,37%	0,08%	9,97%	1,59%	5,10%	-2,31%	3,31%	6,07%
NASDAQ (M. Original)	5,23%	0,39%	2,22%	-2,76%	-7,69%	1,52%	9,04%	6,27%	2,38%	0,85%	5,40%	4,77%
S&P 500	10,77%	-0,26%	-3,31%	-1,11%	-7,47%	-2,17%	7,05%	0,33%	4,88%	-1,29%	1,48%	3,53%
S&P 500 (M. Original)	5,73%	-2,50%	2,70%	-1,42%	-5,75%	-0,76%	6,15%	4,96%	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.

3. Análise do Relatório de Gestão de Risco

O Núcleo de Investimentos entregou o Relatório de Gestão de Risco do mês de outubro de 2025. No consolidado da carteira, todos os fundos ficaram dentro do VaR estipulado na Política de Investimentos vigente, com exceção dos seguintes:

1. BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia;
2. Caixa Rio Bravo FI de FII - CXRI11;
3. FI Imobiliário Macam Shopping - BLUE11.



4. Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos

O relatório de Gestão de Risco demonstrou que todas as orientações de aplicações dadas por este Comitê no mês de outubro foram realizadas.

Em relação à divergência entre: o valor aplicado no Fundo de CNPJ 03.399.411/0001-90, constante no relatório de gestão; e o valor deliberado por este comitê, registrado na ata da 10º reunião ordinária, foi apurado tratar-se de mero erro material, tendo sido aplicado, de fato, o valor deliberado.

Deliberações do Comitê de Investimentos na 10ª Reunião Ordinária dia 15/10/2025

2 - APLICAÇÕES					
SEGREGAÇÃO	TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
FINANCIERO	TOTAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC		13.077.415/0001-05 R\$ 990.087,19
		PARA	BRADESCO FIF RF REFERENCIADA DI PREMIUM		03.399.411/0001-90 R\$ 990.087,19
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC		13.077.415/0001-05 R\$ 330.464,66
		PARA	PATRIA PE VII ADVISORY FIP MULTI-CLASSE C		43.120.902-0001-74 R\$ 330.464,66
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC		13.077.415/0001-05 R\$ 205.189,34
		PARA	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP		49.430.776/0001-30 R\$ 205.189,34
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC		13.077.415/0001-05 R\$ 15.523.739,18
		PARA	BRADESCO FIF RF REFERENCIADA DI PREMIUM		03.399.411/0001-90 R\$ 15.523.739,18
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL		BB PREV RF FLUXO FIC		13.077.415/0001-05 R\$ 141.634,38
			NTNB 2045		---- R\$ 141.634,38

5. Carteira de Investimentos

POSIÇÃO DE ATIVOS E ENQUADRAMENTO						
RENDA FIXA - 80%						
Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)						
Emissor	Título Público	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,160000%)	0,32	1,01	4,71	26.595.301,78	1,56
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,670000%)	0,32	1,05	4,17	3.707.876,96	0,22



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050 @guarujaprevidencia @guarujaprevidencia guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio ESTEVE
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,940000%)	0,32	1,07	3,46	14.536.108,67	0,85
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,396600%)	0,32	0,77	8,66	1.107.106,50	0,07
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,180000%)	0,32	0,84	9,34	37.606.576,92	2,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,770000%)	0,34	0,89	9,84	1.152.137,32	0,07
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,470100%)	0,32	0,78	8,72	444.013,87	0,03
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,480000%)	0,32	0,78	8,73	49.834,42	0,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,500000%)	0,32	0,78	8,75	6.260.250,07	0,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,600500%)	0,32	0,79	8,84	2.960.301,20	0,17
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,931500%)	0,32	0,82	9,12	7.265.619,58	0,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,015000%)	0,32	0,82	9,19	27.762.257,02	1,63
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,060000%)	0,32	0,83	9,23	49.338.997,36	2,90
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,105000%)	0,32	0,83	9,27	11.254.628,36	0,66
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,131000%)	0,32	0,83	9,29	19.656.894,26	1,15
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,142000%)	0,32	0,84	9,30	6.954.082,97	0,41
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,260000%)	0,32	0,85	9,40	68.045.541,88	4,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,381000%)	0,32	0,86	9,51	17.806.181,48	1,05
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,400000%)	0,32	0,86	9,53	3.400.724,48	0,20
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,670000%)	0,34	0,88	9,76	6.609.587,29	0,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,165000%)	0,37	0,92	4,28	6.777.616,04	0,40
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,450000%)	0,32	0,35	0,35	141.660,50	0,01

Assinado por 7 pessoas: -JOÃO PEDRO DA SILVA, EDLER ANTONIO DA SILVA, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, FÁBIO ENRIQUE CAMILO ESTEVES, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://guarujaprev.idoc.com.br/verificacao/A35E-4C01-502D-59A5 e informe o código A35E-4C01-502D-59A5



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050 @guaruja.prev
 @guaruja.prev
 guarujaprev.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio ESTEVE
 Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,548000%)	0,32	0,78	8,79	6.179.894,55	0,36
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,595500%)	0,32	0,79	8,83	2.789.236,80	0,16
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,670000%)	0,32	0,79	8,90	12.965.270,53	0,76
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,080000%)	0,32	0,83	9,25	5.530.057,27	0,32
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,135000%)	0,32	0,83	9,30	64.615.978,21	3,79
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,214000%)	0,32	0,84	9,36	25.749.797,33	1,51
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,230000%)	0,32	0,84	9,38	6.018.475,48	0,35
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,270000%)	0,32	0,85	9,41	44.370.811,35	2,61
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,325000%)	0,32	0,85	9,46	5.069.286,92	0,30
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,372000%)	0,32	0,86	9,50	23.286.641,24	1,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,630000%)	0,35	0,88	9,72	5.850.876,70	0,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,900000%)	0,34	0,90	9,96	6.214.929,85	0,36
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (7,080000%)	0,32	0,92	4,24	6.251.559,11	0,37
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,080000%)	0,32	0,83	9,25	1.860.639,19	0,11
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,170000%)	0,32	0,84	9,33	21.510.325,10	1,26
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,242500%)	0,32	0,84	9,39	1.683.216,42	0,10
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,300000%)	0,32	0,85	9,44	1.617.982,26	0,10
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,420000%)	0,32	0,86	9,54	39.603.940,64	2,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,500000%)	0,32	0,87	9,61	4.837.742,72	0,28
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,020000%)	0,32	0,91	10,06	13.725.144,93	0,81

Assinado por 7 pessoas: -JOÃO PEDRO DA SILVA, EDLER ANTONIO DA SILVA, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e ALINE BORGES DE CARVALHO
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://guaruja.prev.idoc.com.br/verificacao/A35E-4C01-502D-59A5 e informe o código A35E-4C01-502D-59A5



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050 @guarujaprevidencia
 @guarujaprevidencia
 guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio ESTEVES
 Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Assinado por 7 pessoas: -JOÃO PEDRO DA SILVA, EDLER ANTONIO DA SILVA, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, FÁBIO ENRIQUE CAMILO ESTEVES
 LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e ALINE BORGES DE CARVALHO
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.idoc.com.br/verificacao/A35E-4C01-502D-59A5> e informe o código A35E-4C01-502D-59A5

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,730000%)	0,32	0,97	10,67	5.178.472,92	0,30
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (8,990000%)	0,32	1,08	6,05	27.760.945,23	1,63
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,040000%)	0,32	0,91	10,08	5.050.309,24	0,30
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,545000%)	0,32	0,96	5,33	953.498,38	0,06
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,160000%)	0,32	1,01	2,08	7.820.683,86	0,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,300000%)	0,32	1,02	2,89	1.037.277,43	0,06
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (6,240000%)	0,32	0,84	9,39	16.728.127,89	0,98
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (7,850000%)	0,32	0,98	2,02	650.771,07	0,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,720000%)	0,32	0,97	7,51	6.455.405,13	0,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,770000%)	0,32	0,98	2,00	679.953,57	0,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,950000%)	0,32	0,99	10,07	15.033.915,01	0,88
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,390000%)	0,32	0,77	8,65	1.467.935,82	0,09
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,200000%)	0,32	0,84	9,35	49.226.315,29	2,89
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,160000%)	0,32	0,92	4,28	14.038.535,92	0,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,185000%)	0,35	0,93	3,63	14.285.935,26	0,84
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,330000%)	0,32	0,94	2,63	7.794.601,47	0,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,350000%)	0,32	0,94	1,92	3.886.284,01	0,23
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,420000%)	0,32	0,95	5,26	35.024.913,73	2,06
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (7,260000%)	0,32	0,93	1,91	4.512.848,84	0,27
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,520000%)	0,32	0,78	8,77	1.873.142,20	0,11



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050
 @guarujaprevidencia
 @guarujaprevidencia
 guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
 Guarujá/SP - CEP 11430 - 000



Assinado por 7 pessoas: JONÁS PEDRO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, FÁBIO ENRIGUE CAMILO ESTEVES, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e ALINE BORGES DE CARVALHO
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://guarujaprev.idoc.com.br/verificacao/A35E-4C01-502D-59A5 e informe o código A35E-4C01-502D-59A5

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,520000%)	0,32	0,78	8,77	2.444.943,50	0,14		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,797500%)	0,32	0,81	9,01	1.751.576,07	0,10		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,135000%)	0,44	0,83	9,30	44.349.761,87	2,60		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,270000%)	0,32	0,85	9,41	37.173.254,13	2,18		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,385000%)	0,32	0,86	9,51	24.959.751,70	1,47		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,427000%)	0,32	0,86	9,55	35.814.600,24	2,10		
Sub-total - Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)	0,31	0,87	9,54	985.118.865,31	57,84			

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 II TP RF	4,79	0,97	9,78	1.881.275,09	0,11	1.031.558.234,22	0,18
CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	4,79	0,98	9,77	4.601.682,47	0,27	230.651.628,93	2,00
ICATU	BEM	ICATU PRE-FIXADO FIRF LP - IRF-M 1+	7,91	1,51	21,02	16.517.547,06	0,97	130.207.105,17	12,69
Sub-total - Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)			4,93	1,36	15,87	23.000.504,62	1,35		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREVIDENCIARIO RF FLUXO FIC	0,09	1,18	10,85	3.831.615,99	0,23	4.372.866.499,07	0,09
CEF	CEF	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF	0,07	1,18	10,78	20.852,87	0,00	1.227.412.196,28	0,00
SANTANDER GESTÃO	BANCO SANTANDER	SANTANDER DI INST PREMIUM	0,09	1,27	11,88	28.540.321,68	1,68	4.543.511.085,70	0,63
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	0,09	1,27	11,91	215.513.942,02	12,66	20.081.477.009,40	1,07
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET DI MAX RENDA FIXA	2,22	1,27	12,17	93.411.810,63	5,49	672.886.274,22	13,88





GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

JOSÉ ESTEVES

GAMALO

FÁBIO ENRIQUE

MELLO

CONGALVES

ANTÔNIO

FERNANDO

SILVA

FERREIRA

ZIQUELLAS

DA SILVA

JOÃO PEDRO

DA SILVA

EDMÉIA

ANTÔNIO

CARVALHO

LUCIELMA

FERREIRA

FEITOSA

ALINE

BORGES

DE CARVALHO

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ZIQUELLAS DA SILVA, EDMÉIA ANTÔNIO DA SILVA, FERNANDO ANTONÍO CONGALVES DE MELLO, FÁBIO ENRIQUE GAMALO, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e ALINE BORGES DE CARVALHO

Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.idoc.com.br/verificacao/A35E-4C01-502D-59A5>

		REFENCIADO FUNDO D							
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ INSTIT JANEIRO	1,18	1,40	3,06	13.095.498,12	0,77	2.003.142.800,60	0,65
Sub-total - Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)			0,64	1,27	12,21	354.414.041,31	20,81		
Sub-total - Renda Fixa			0,33	0,99	10,36	1.362.533.411,24	80,00		

RENDA VARIÁVEL - 4,93%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	17,95	-0,05	23,06	41.760.738,97	2,45	525.068.978,61	7,95
VINCI	BEM	VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FIA	15,53	0,27	30,22	14.473.348,20	0,85	175.859.731,71	8,23
AZ QUEST	BEM	AZ QUEST SMALL CAPS RPPS	14,45	0,67	24,00	12.582.154,54	0,74	428.754.107,15	2,93
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI	16,58	1,95	28,22	1.058.011,02	0,06	80.539.335,62	1,31
BAHIA	BEM	BAHIA AM VALUATION	16,28	1,38	35,85	7.613.821,18	0,45	180.905.285,67	4,21
CONSTÂNCIA	BEM	CONSTÂNCIA FIA	12,96	1,10	17,60	6.477.470,41	0,38	909.550.733,18	0,71
Sub-total - Artigo 8º I (Fundos de Ações)			15,47	0,35	24,61	83.965.544,32	4,93		
Sub-total - Renda Variável			15,47	0,35	24,61	83.965.544,32	4,93		

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - 6,42%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BRASIL PLURAL	BNP PARIBAS	GENIAL GROWTH IE	31,27	2,29	12,42	8.945.429,49	0,53	133.090.293,24	6,72
XP GESTÃO	BNP PARIBAS	MS GLOBAL INVEST EXTERIOR	22,83	1,07	0,48	25.907.649,74	1,52	639.469.365,94	4,05
SCHRODER	BEM	SCHRODER SUSTENTACOES GLOBAIS FICFIA IE	20,33	2,40	-3,58	0,00	0,00	229.706.501,41	0,00
SANTANDER GESTÃO	BANCO SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL	15,44	2,67	17,75	24.166.282,79	1,42	521.839.441,28	4,63



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050
@guarujaprevidencia 
@guarujaprevidencia 
guarujaprevidencia.sp.gov.br 

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Assinado por 7 pessoas: JOÃO PEDRO DA SHAYA, EBLER ANTONIO DA SILVA, ZAQUEU LIMA, ELIAS DA SILVA, FERREIRA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e ALINE BORGES DE CARVALHO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarajuprev.1doc.com.br/verificacao/A35E-4C01-502D-59A5>



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprev

@guarujaprev

guarujaprev@sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

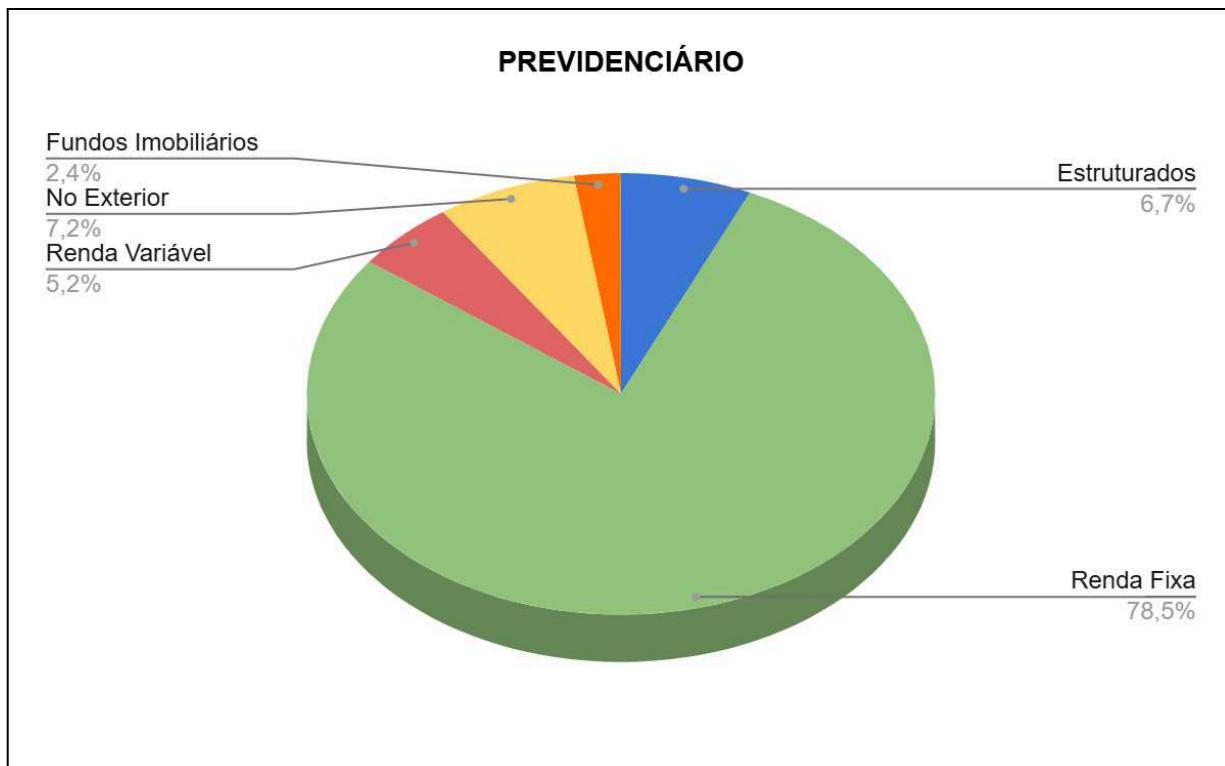
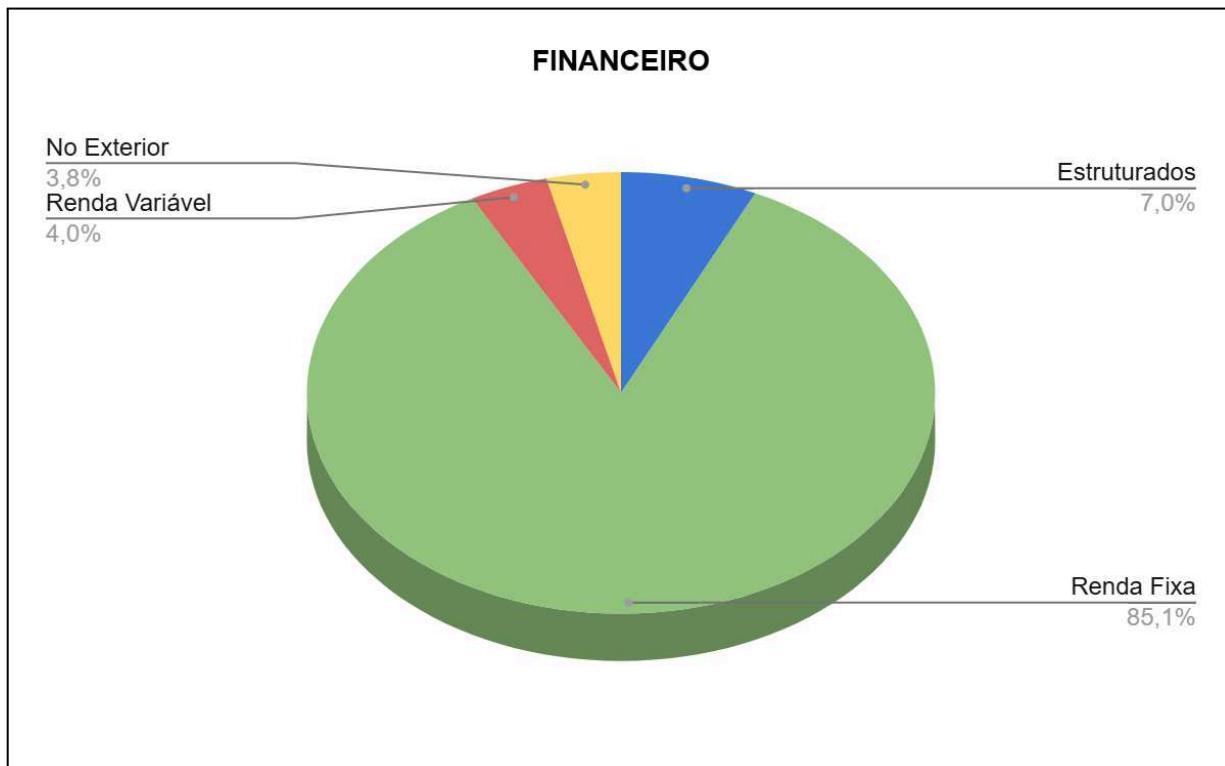
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo (%)
RIO BRAVO	CEF	CAIXA RIO BRAVO FUNDO IMOBILIÁRIO	97,64	6,88	9,31	1.003.950,00	0,06	130.431.289,73	0,77
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG HOSPITALIDADE - BTHR15	0,00	0,00	0,00	28.599.995,48	1,68	344.548.988,04	8,30
BLUEMAC	MASTER	LEGATUS LA SHOPPING CENTER FIP - BLUE11	86,93	-37,02	-71,27	1.564.756,20	0,09	473.866.868,61	0,33
Sub-total - Artigo 11 (Fundo de Investimento Imobiliário)			56,45	-2,72	-47,10	31.168.701,68	1,83		
Sub-total - Fundo de Investimento Imobiliário			56,45	-2,72	-47,10	31.168.701,68	1,83		
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO - 0,02%									
Artigo 12 (Fundo de Investimento Imobiliário)									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	Fundo (%)
GUARUJÁ PREV	IPEP	EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	8,18	0,97	10,22	362.791,74	0,02	N/A	N/A
Sub-total - Artigo 12 (Empréstimo Consignado)			8,18	0,97	10,22	362.791,74	0,02		
Sub-total - Empréstimo Consignado			8,18	0,97	10,22	362.791,74	0,02		

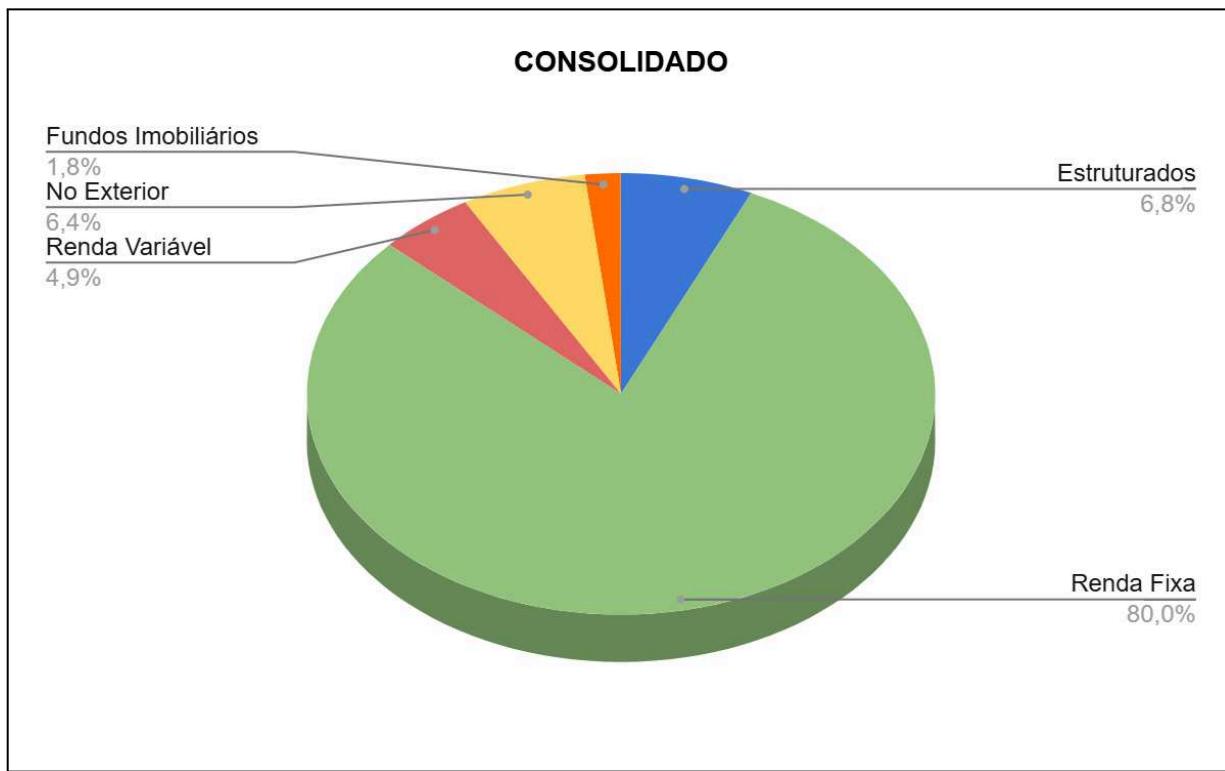
6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial

No mês de outubro de 2025, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 1,09% e a Meta Atuarial foi de 0,56%. Já no acumulado do ano, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 10,27% e a Meta Atuarial foi de 8,34%.



7. Carteira de Investimentos por segmento





8. Pró-Gestão

O quadro abaixo, relata as atividades do Comitê de Investimentos relacionadas com o Pró-Gestão de outubro de 2025.

ATIVIDADE	SITUAÇÃO
Acompanhar o desempenho obtido pelos investimentos, em consonância com a política de investimentos, bem como com os limites de investimentos e diversificações estabelecidos na Resolução nº 4.963/2021 e suas alterações	Realizado
Alocar taticamente os investimentos, em consonância com a política de investimentos, o cenário macroeconômico, e as características e peculiaridades do passivo	Realizado
Selecionar opções de investimentos, verificando as oportunidades de ingressos e resgates dos investimentos	Realizado
Manter uma gestão de ativos em consonância com a legislação em vigor, restrições e diretrizes contidas na política de investimentos, e que atenda aos mais elevados padrões técnicos, éticos e de prudência	Realizado
Determinar uma política de taxas e corretagens, considerando os custos e serviços envolvidos	Realizado
Selecionar gestores, corretoras de valores e outros prestadores de serviços diretamente ligados à atividade de administração de recursos	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas na política anual de investimentos e suas revisões, no prazo de trinta dias, contados da data de sua aprovação	Realizado



ATIVIDADE	SITUAÇÃO
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas nos formulários APR	Realizado
Autorização de Aplicação e Resgate, no prazo de até trinta dias, contados da respectiva aplicação ou resgate	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a composição da carteira de investimentos do RPPS, no prazo de até trinta dias após o encerramento do mês	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações relativas ao processo de credenciamento de instituições para receber as aplicações dos recursos do RPPS	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a relação das entidades credenciadas para atuar com o RPPS e respectiva data de atualização do credenciamento	Realizado
Realizar relatório mensal de investimentos com auxílio do Núcleo de Investimentos	Realizado

Guarujá, 2 de dezembro de 2025.

(Assinado Digitalmente)
Fernando A. G. de Melo

**Gestor do Comitê de Investimentos
Responsável Técnico**

(Assinado Digitalmente)
João Pedro da Silva

**Presidente do Comitê de
Investimentos**

(Assinado Digitalmente)

Fábio Enrique Camilo José Esteves
Secretário do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)
Zaqueu Elias da Silva Ferreira
**Vice-Secretário do Comitê de
Investimentos**

(Assinado Digitalmente)

Aline Borges de Carvalho
Membro do Comitê de Investimentos

(Assinado Digitalmente)
Lucielma Ferreira Feitosa

**Gerente de Planejamento, Orçamento,
Contabilidade e Finanças
Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinado Digitalmente)
Edler Antonio da Silva

**Diretor Presidente da GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos**



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A35E-4C01-502D-59A5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JOÃO PEDRO DA SILVA (CPF 358.XXX.XXX-08) em 02/12/2025 12:48:46 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ EDLER ANTONIO DA SILVA (CPF 248.XXX.XXX-51) em 02/12/2025 13:00:27 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA (CPF 215.XXX.XXX-84) em 02/12/2025 13:29:50 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO (CPF 727.XXX.XXX-49) em 02/12/2025 13:57:59
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES (CPF 199.XXX.XXX-02) em 03/12/2025 08:02:45
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LUCIELMA FERREIRA FEITOSA (CPF 262.XXX.XXX-16) em 16/12/2025 10:51:27 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ALINE BORGES DE CARVALHO (CPF 786.XXX.XXX-87) em 16/12/2025 22:20:27 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/A35E-4C01-502D-59A5>